

# **Marco Orçamentário de Médio Prazo e Sistema Nacional de Investimento**

**José Luiz Rossi Jr., Ph.D.**

**Economista-País BID**



## Aspectos Gerais

- O MOMP foi criado para enfrentar desafios e apoiar compromissos semelhantes aos que foram assumidos recentemente no Brasil.
- Sua adoção se espalhou pelo mundo desde a década de 1990. No caso de países com melhores práticas e melhor desempenho orçamentário, o MOMP tem sido fundamental.

# Aspectos Gerais

- O MOMP é um processo estratégico de projeção, priorização e realocação de recursos com horizonte plurianual.
- Ele é desenvolvido no início do ciclo orçamentário, envolvendo todo o governo.
- Compreende um conjunto de regras, procedimentos, instrumentos técnicos e esquemas organizacionais através dos quais é gerada uma seqüência de decisões orçamentárias que:
  - Facilitam o cumprimento de restrições fiscais como as impostas pelo teto de gastos.
  - Contribuem para o cumprimento das prioridades setoriais do governo de forma eficiente e eficaz.

# Situação atual e proposta

- Já existem elementos de um MOMP no Brasil, mas eles ainda não possuem um forte impacto na gestão orçamentária:
  - Plano Plurianual (PPA).
  - Anexo de metas fiscais da lei de diretrizes orçamentárias (LDO)
- Pelo menos, esses elementos dão apoio legal para alcançar a adoção total de um MOMP no país.
- A proposta baseia-se no progresso observado e abraça a estrutura legal e constitucional existente.

# Recomendações Principais

## 1. Restrições e diretrizes de políticas mais eficazes

- Produzir um documento de política macro-fiscal de médio prazo que amplie as informações contidas no anexo de metas fiscais da LDO.
  - Aprovação dentro do executivo
  - Apresentação ao legislador para fins informativos.
  - Duas atualizações formais: uma, que fornece uma restrição fiscal adicional como ponto de partida para o processo de programação orçamentária; outro, para apoiar o encerramento da programação orçamentária, permitindo que o projeto orçamentário anual seja definido tendo em conta as informações macro-fiscais mais recentes possíveis.

# Recomendações Principais

## 1. Restrições e diretrizes de políticas mais eficazes

- Fortalecer o anexo de metas da LDO.
  - Instrumento para atualizar anualmente os principais objetivos políticos do setor e as principais estratégias de médio prazo a serem adotadas para atingir esses objetivos.
  - Contribue para que, efetivamente, o Plano Plurianual tenha maior validade e incidência no orçamento.
  - Introduzir limites para gastos setoriais de médio prazo.
  - Preparado de acordo com o novo documento de política macro-fiscal e o anexo de metas da LDO fortalecido
  - Restringir os requisitos de gastos dos setores durante a programação do orçamento.
  - Dois momentos de atualização formal no ano.

# Recomendações Principais

## 1. Restrições e diretrizes de políticas mais eficazes

- Introduza uma linha de base como um insumo central para a definição de limites.
  - Consistiria numa projeção de despesas e receitas a médio prazo, de acordo com as políticas existentes.
  - Atualização sob critérios técnicos no início de cada ano.
  - Permitiria, antes de considerar a inclusão de novas políticas no orçamento, estimar o espaço fiscal ocupado pelas políticas existentes no médio prazo e o impacto que elas têm na distribuição de recursos.

# Recomendações Principais

## 2. Requisitos setoriais mais responsáveis e mais orientados para as políticas.

- Transformar as pré-propostas setoriais anuais em estratégias orçamentárias setoriais de médio prazo.
  - Média para dar aos setores a iniciativa de propor mudanças de política com relação à linha de base (isso inclui mudanças nas leis que predeterminam os gastos).
  - Eles refletiriam tais propostas de mudança em termos de realocação de despesas e desempenho esperado.
  - Estariam sujeitos aos limites de gastos setoriais de médio prazo e ao anexo de metas da LDO fortalecida

# Recomendações Principais

## 2. Requisitos setoriais mais responsáveis e mais orientados para as políticas.

- Articular o monitoramento e avaliação (M & A) das políticas públicas para a programação orçamentária:
  - Instrumento para rever a relevância de certas despesas incluídas na linha de base (inclui a revisão de despesas predeterminadas por lei).
  - Produção de um relatório anual que serviria como insumo para a definição de limites de gastos setoriais de médio prazo e estratégias orçamentárias setoriais de médio prazo.

# Recomendações Principais

## 2. Requisitos setoriais mais responsáveis e mais orientados para as políticas.



# Recomendações Principais

## 3. Uma forte ligação entre a estratégia de médio prazo e o orçamento anual.

- Introdução de uma estratégia orçamentária de médio prazo.
  - Atualização anual.
  - Elaborado a partir das estratégias orçamentarias setoriais de médio prazo.
  - Sujeito à 2ª atualização do documento de política macro-fiscal de médio prazo.
  - Ele conteria a 2ª atualização anual dos limites das despesas setoriais no médio prazo
  - Usado como um guia e limite para a preparação dos detalhes da Lei do Orçamento Anual (PLOA).

# Recomendações Principais

## 4. Um esquema governamental fortalecido

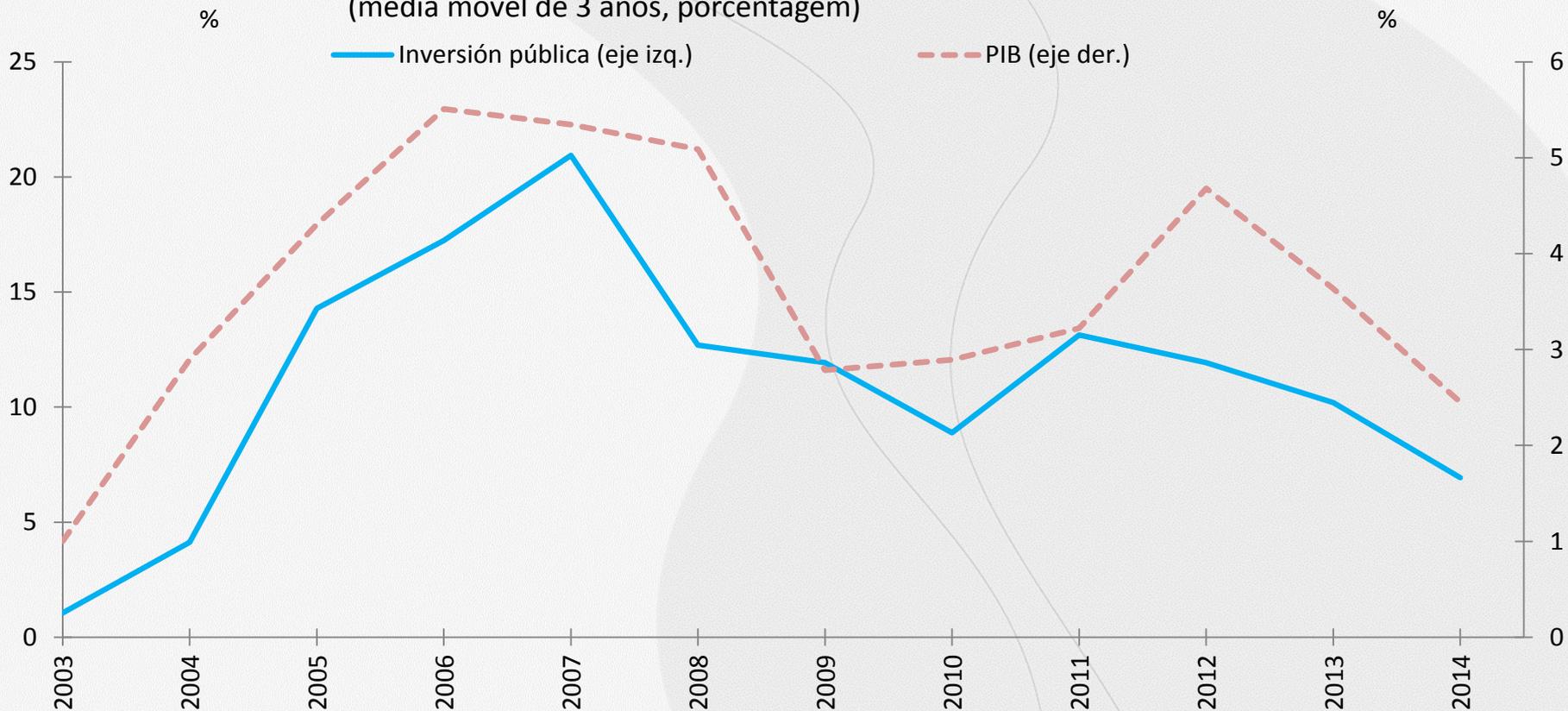
- Formalizar o Conselho de Execução Orçamentária e transformá-lo em um Comitê Fiscal.
  - Responsável por tomar as decisões mais importantes dentro do Executivo em questões fiscais e orçamentárias. Entre outros, responsável por aprovar: documento macro-fiscal de médio prazo; limites de despesas do setor a médio prazo; Estratégia orçamentária de médio prazo.
  - Formado pelos Ministros da Casa Civil (que presidiria), Fazenda e Planejamento, bem como pelos Secretários de SPE, STN, SOF e SEPLAN.
- Apoiar o Comitê Fiscal com um Grupo Técnico Fiscal.
  - Responsável pela coordenação de processos de gestão de recursos públicos.
  - Formado por funcionários das SPE, STN, SOF, SEPLAN.

# Sistemas de Inversión Pública



# Relação Positiva entre Investimento público e crescimento do PIB

**América Latina: Crescimento real do PIB e Investimento Público**  
(média móvel de 3 anos, porcentagem)



Fuente: Cálculos propios sobre la base de datos del BID y WEO.

\* Se refiere al Gobierno General.

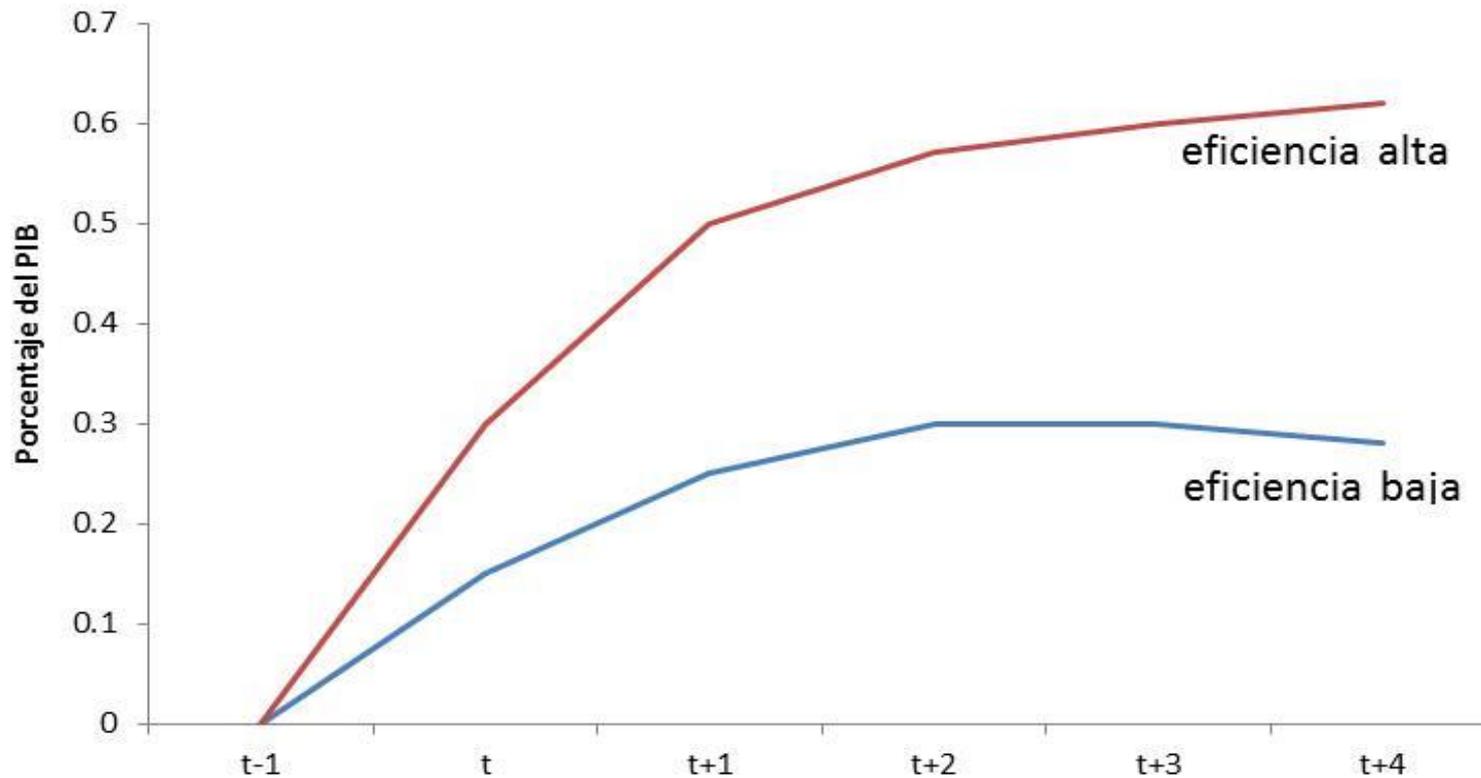


A literatura apresenta evidencia mista, sobre a relação entre crescimento e investimento público;

Hipótese: eficiência na gestão do investimento !

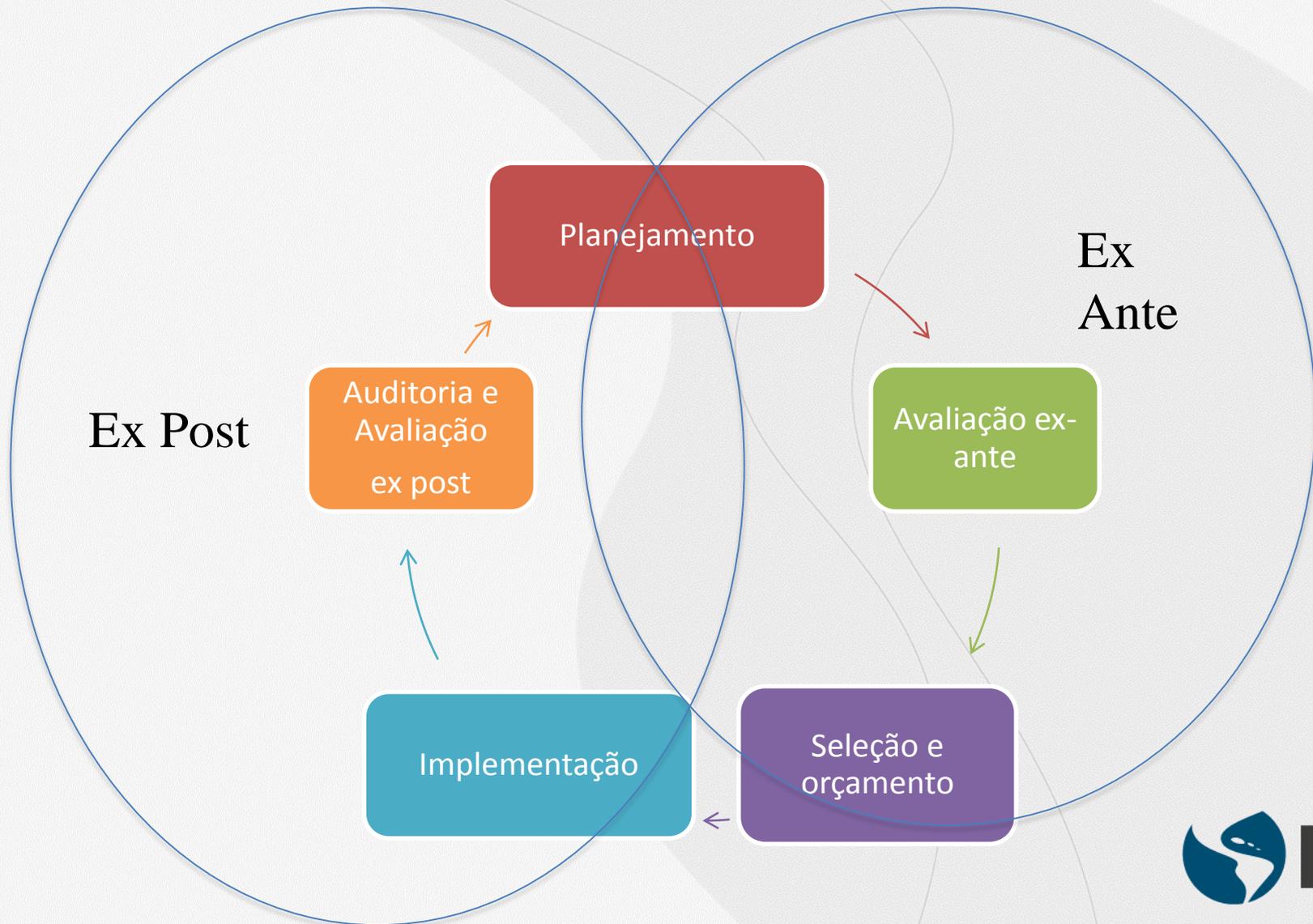
# Investimento público (IP), eficiência, e crescimento

Impacto en crecimiento del aumento de la IP en 1%

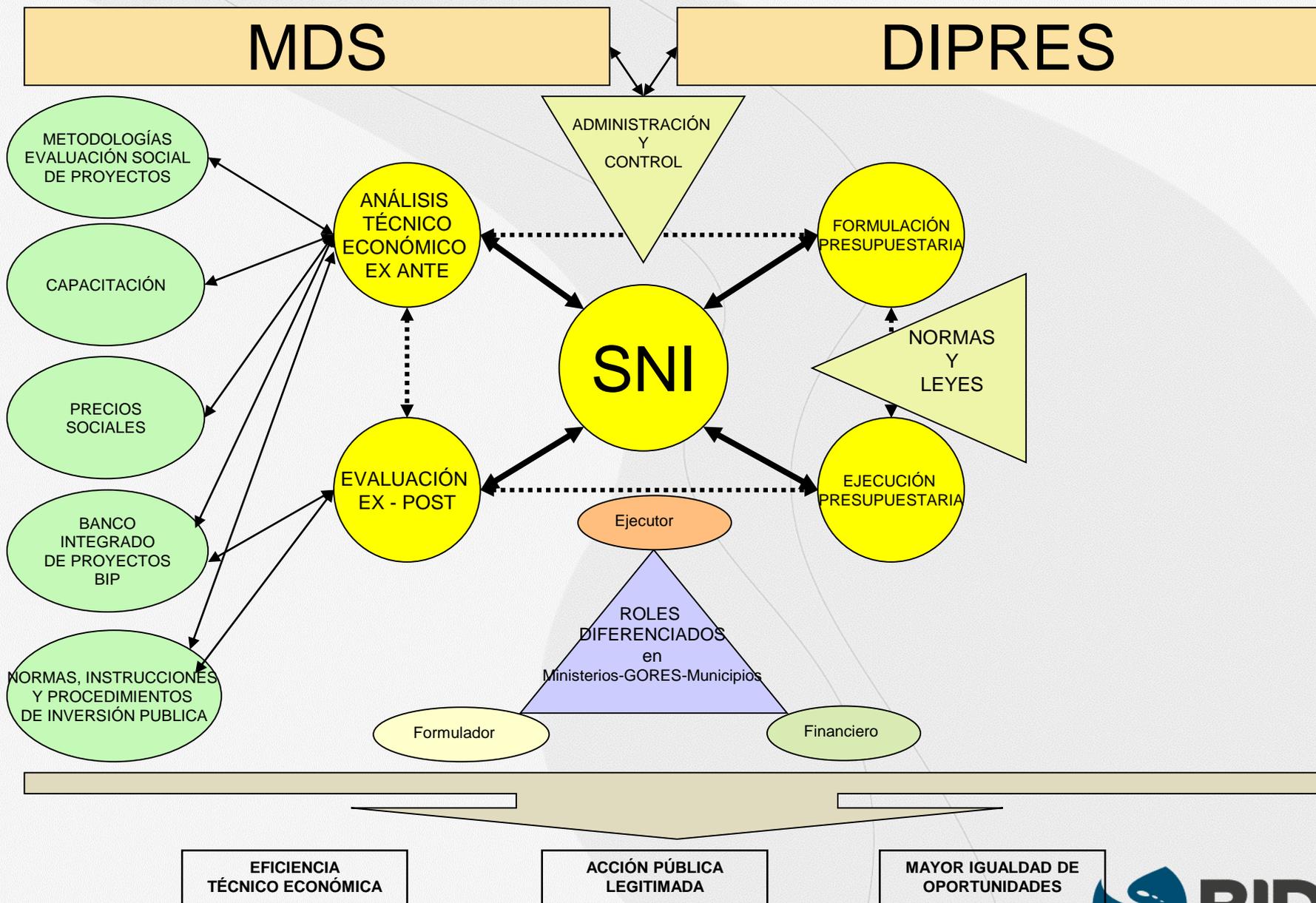


Fuente: FMI (2015): Making public investment more efficient

# Gestão de um Ciclo de Investimento



# Exemplo: Chile. SISTEMA NACIONAL DE INVERSIONES (S.N.I.)



## INVESTIMIENTO PÚBLICO EFICIENTE

## III. El sistema de evaluación en México

### Lineamientos Generales de Evaluación CONEVAL- SHCP-SFP

#### Planeación y Monitoreo

Planeación nacional

Planeación sectorial y transversal

Programas públicos  
Matriz de Indicadores

#### Evaluación

Programa Anual de Evaluación

Evaluación de Consistencia y Resultados

Evaluación de Procesos e Indicadores

Evaluación de Impacto

Evaluación de Políticas

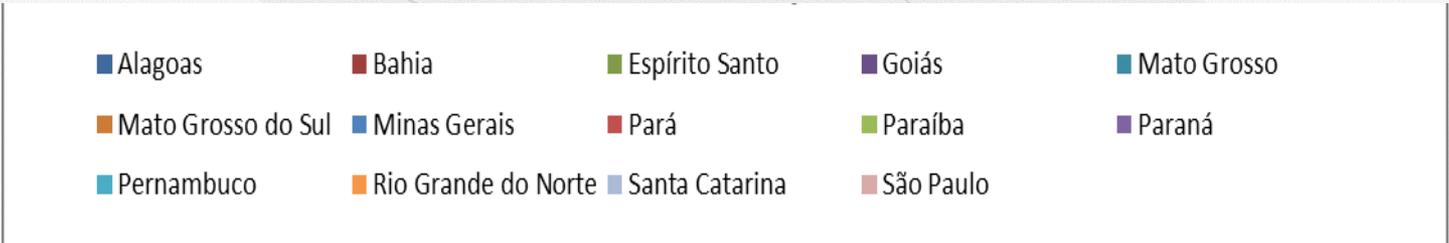
Evaluaciones Estratégicas

**Resultados:**  
Medir si un programa resuelve el (los) problema(s) por los que se creó

Seguimiento a Recomendaciones

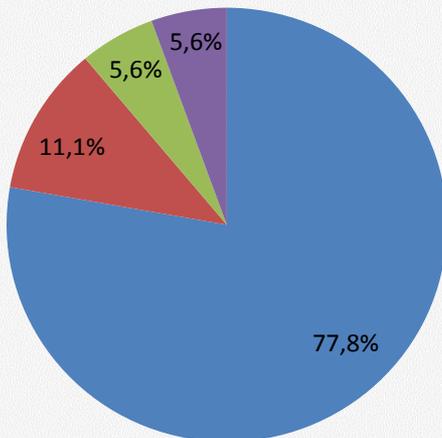
# Resultados

## Alguns dados do Brasil (Pesquisa BID 2018)



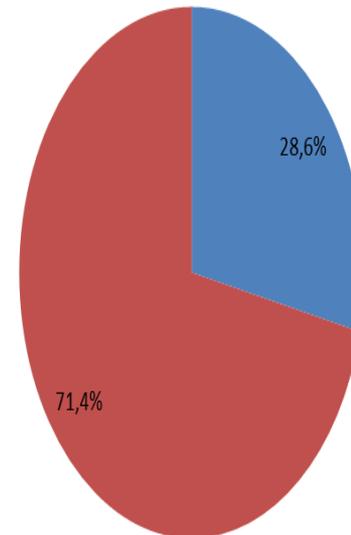
**1.-Articulação entre planejamento e pre-investimento de projetos de seu Estado? Adequada articulação é quando se realizam estudos de pre-investimento, com análises de factibilidade técnica e econômica para os projetos previstos no planejamento estadual.**

- Escassa articulação
- Nenhuma articulação
- Adequada articulação
- Não sabe/Não aplica



**8.-Em seu Estado você considera que existe coordenação entre as secretarias envolvidas na formulação, orçamentação e monitoramento dos projetos? Exemplo projetos de educação coordenados com os de transporte.**

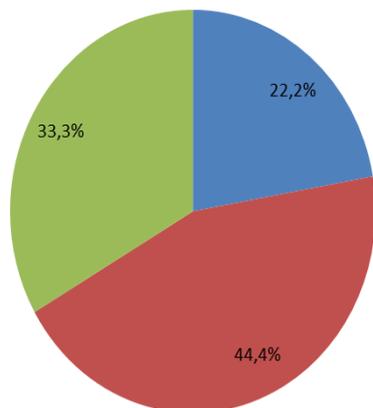
- Sim
- Não



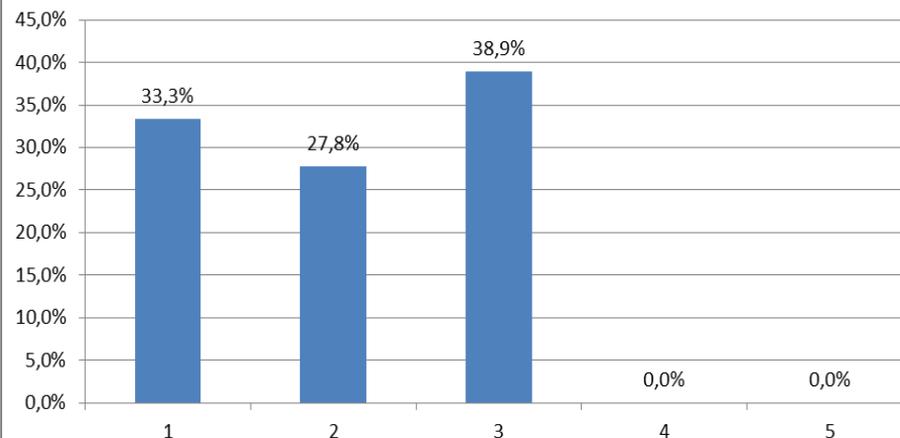
# Resultados

9.-Seu Estado promove a coordenação entre Secretaria e os governos municipais para a formulação conjunta de projetos?

■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não responde

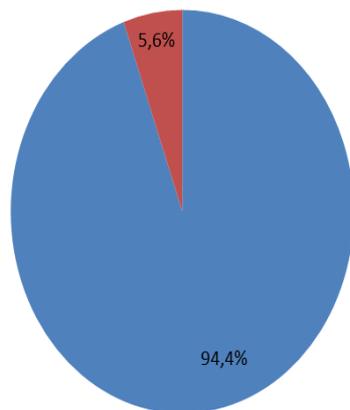


10.-Como você avalia a Coordenação interinstitucional (entre secretarias e entre cada secretaria e os governos municipais) na etapa de formulação de projetos de investimento? Considere 1 a nota mais baixa e 5 a mais alta.



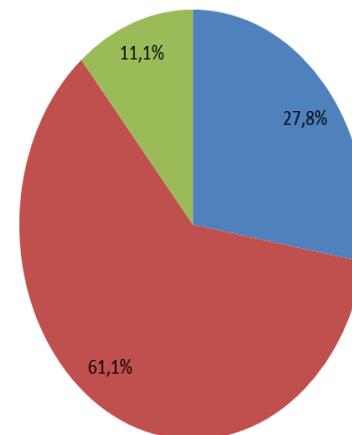
12.- Você considera que é mais fácil conseguir recursos para executar um projeto de investimento que tenha realizado estudo de pre-investimento do que conseguir recursos para financiar ditos estudos.

■ Sim ■ Não



14.- Os técnicos de sua instituição tem participado de cursos de capacitação sobre investimento público nos últimos dois anos? inversão pública?

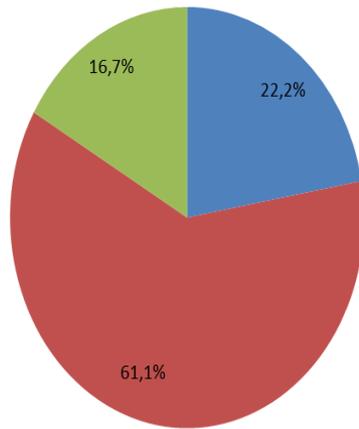
■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não responde



# Resultados

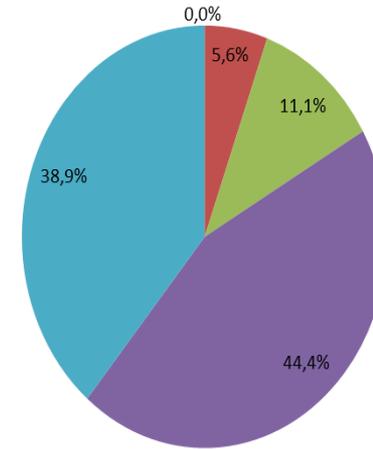
16.-Sua instituição elabora metodologias que permitam servir de guia para a elaboração de projetos de investimentos?

■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não responde



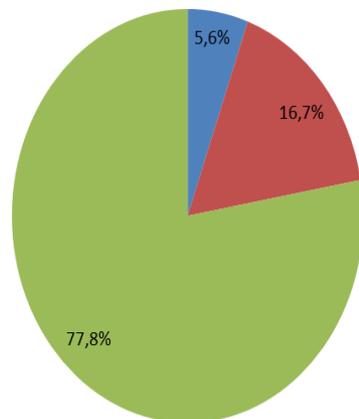
19.-Em seu Estado o Banco de projetos (BDP) dá apoio a quais das seguintes etapas do ciclo de projeto?

■ Pre-inversão ■ Programação orçamentaria ■ Monitoramento ■ Nenhuma ■ Não sabe/Não responde



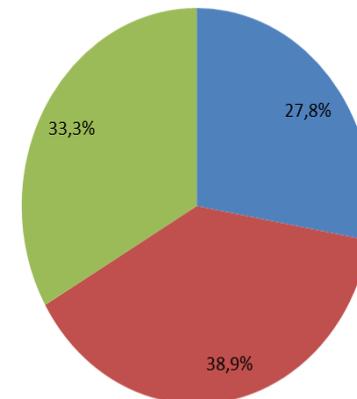
23.-Os projetos financiados por doadores já foram alguma vez rejeitados com base em critérios técnicos ou econômicos?

■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não responde



28.-Em seu Estado existe um inventário de projetos avaliados que podem ser considerados na proposta orçamentária?

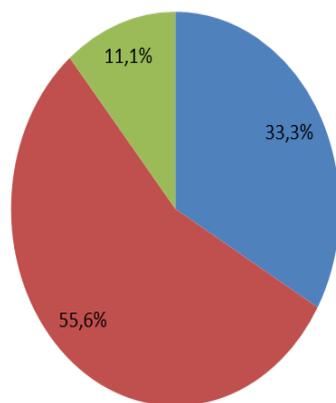
■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não responde



# Resultados

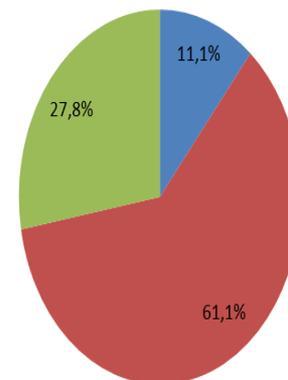
**33.-Em seu Estado são realizadas projeções do custo total da operação e manutenção dos principais projetos de investimento de capital?**

■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não responde



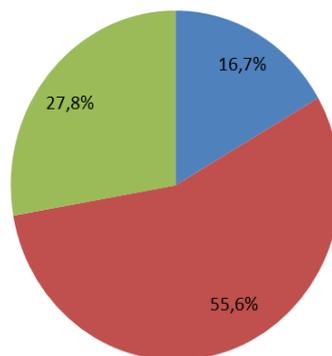
**41.-¿Existem mecanismos ou incentivos para diminuir as possibilidades de sobre custos em projetos? Por Exemplo, atualizar os estudos de pre-investimento reavaliando os projetos, ou fixando limites máximos aos sobre custos admissíveis**

■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não responde



**43.- ¿Tem o governo um processo de decisão para encerrar os projetos que tem mostrado significativos excessos de custos ou retraços no tempo que os fazem não rentáveis?**

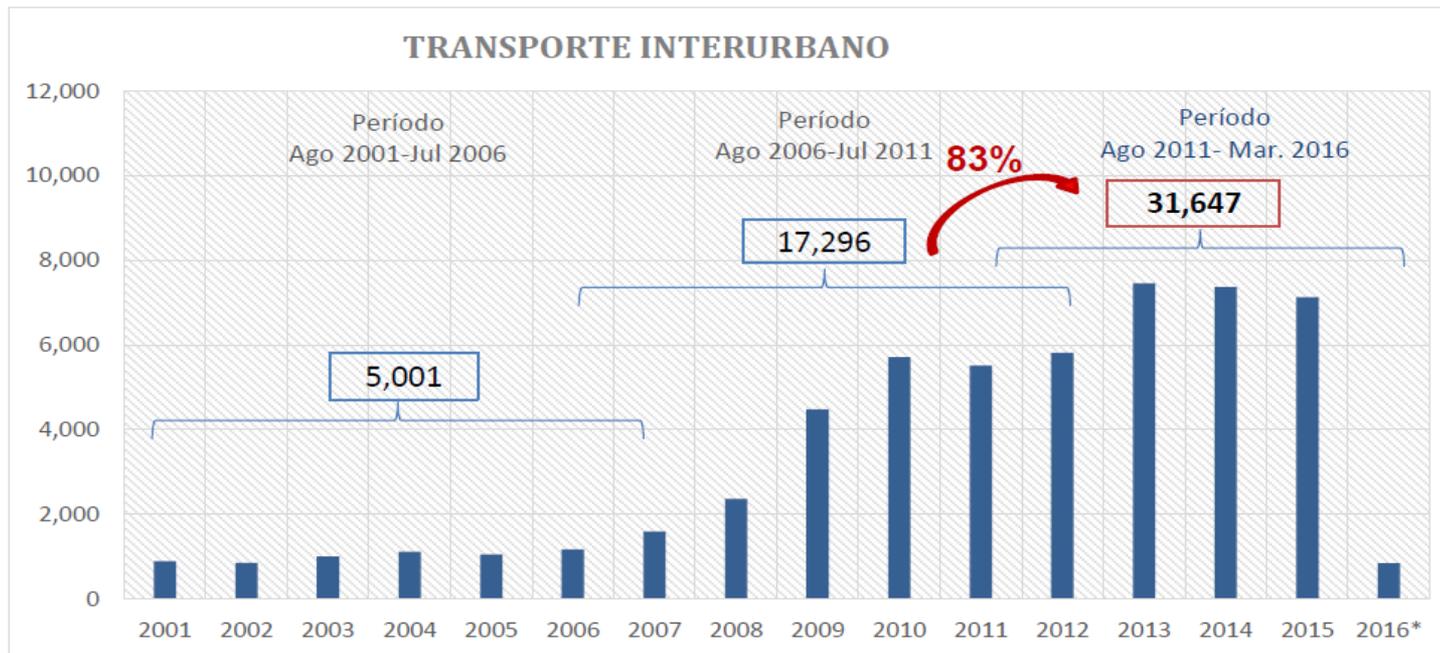
■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não responde



# Resultados específicos: Caso do Peru

## Ejecución de Inversión Pública

La ejecución de la inversión pública en Transporte de los últimos 56 meses es 83% mayor a la gestión 2006-2011



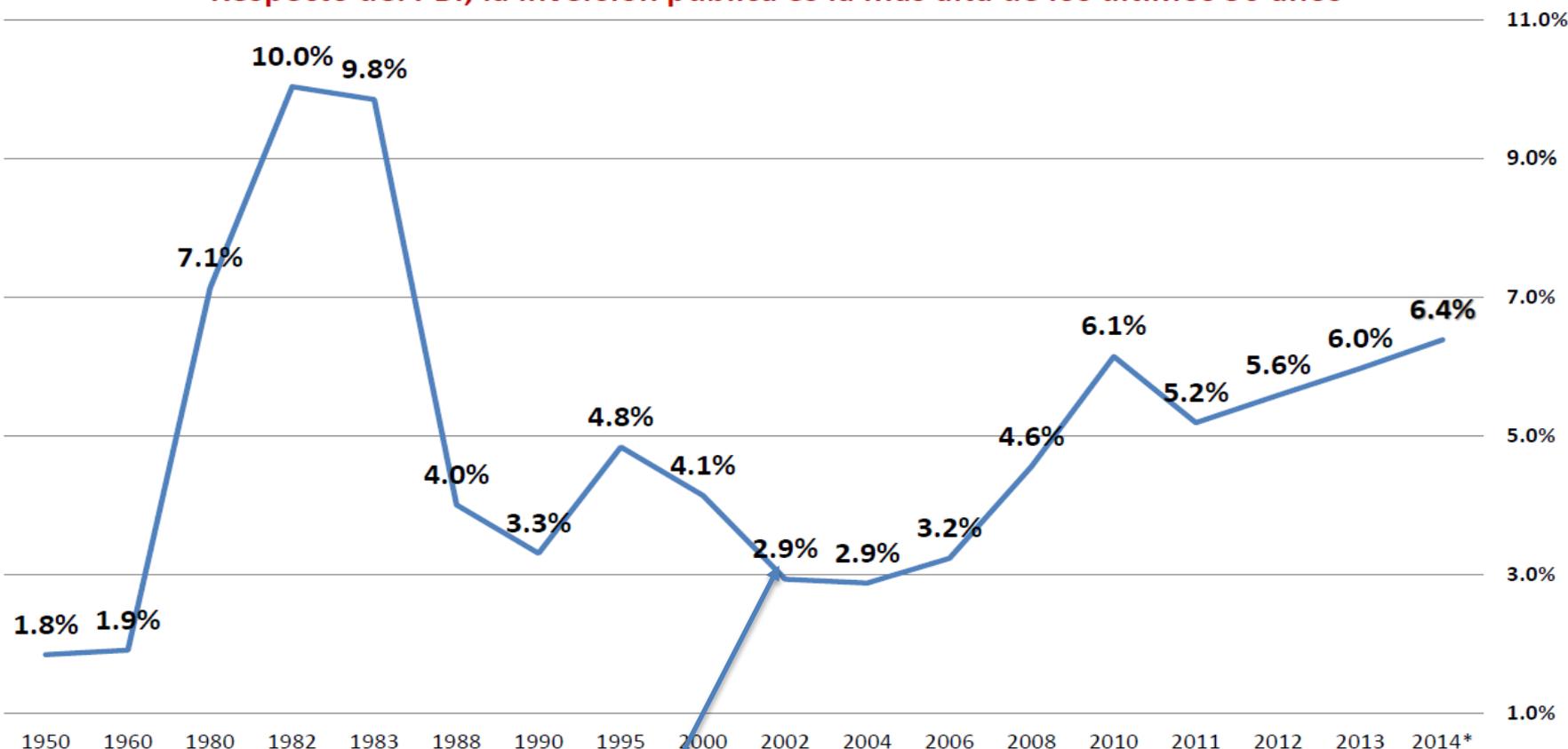
Fuente: Consulta Amigable SIAF- MEF.

\*Al 31 de marzo del 2016. En Millones de Soles (S/)

# Resultados específicos: Caso do Peru

## Inversión Pública en el Perú : 1950 - 2014 (% Respecto del PBI, en S/ millones de 2007)

Respecto del PBI, la inversión pública es la más alta de los últimos 30 años



Fuente: Banco Central de Reserva del Perú

\* SIAF-MEF. Datos actualizados al 02 de julio de 2015



Criação do SNIP

Fonte: BID 2016

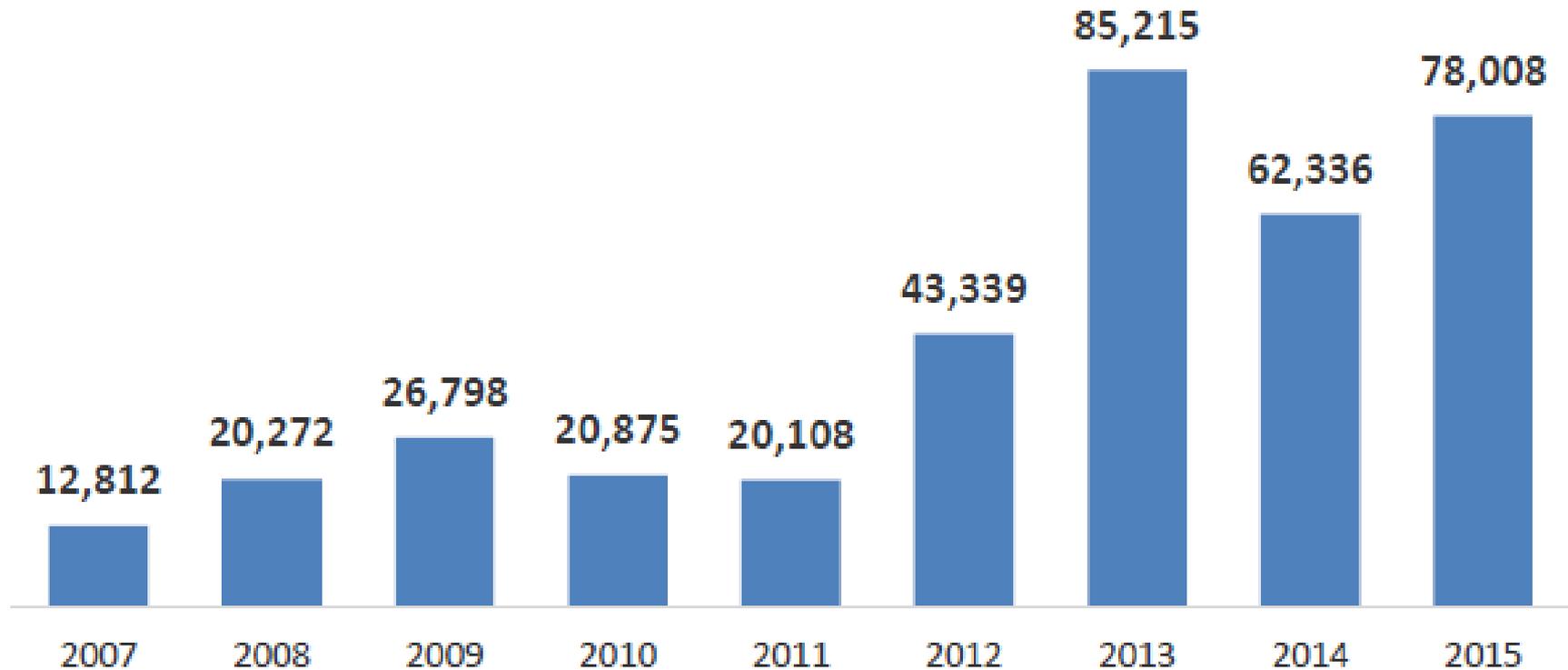


# Resultados específicos: Caso de Perú

(Viabilidade: carteira de projetos aprovados dentro do Sistema SNIP)

## EVOLUCIÓN DE VIABILIDADES TOTAL PAÍS

(Millones S/)



**Obrigado!**

